



Exma. Senhora
Dra. Catarina Gamboa
Chefe de Gabinete
do Secretário de Estado dos Assuntos Parlamentares

SUA REFERÊNCIA

SUA COMUNICAÇÃO DE

NOSSA REFERÊNCIA

DATA

N.º:

ENT.: 4147/2020

PROC. N.º: A.03.03.03.2/2020

Assunto: Pergunta n.º3341/XIV/1.ª de 16 junho de 2020 - Vandalismo sobre monumentos nacionais

Em resposta à Pergunta mencionada em epígrafe, colocada pelo Senhor Deputado André Ventura do Grupo Parlamentar do CHEGA, encarrega-me o Senhor Primeiro-Ministro de remeter a transcrição da resposta que o Ministério da Administração Interna enviou a este Gabinete:

“Na sequência dos atos de vandalismo em monumentos e estátuas, as forças de segurança procederam, a nível nacional, à identificação de eventuais alvos e identificou as suas principais vulnerabilidades.

Nesse sentido, foi realizada uma avaliação de risco de diferentes monumentos nacionais e estátuas instaladas no espaço público, tendo sido estabelecido um policiamento aleatório com passagem e paragem de meios em diferentes períodos nos locais avaliados como de maior risco, através de meios descaracterizados, alocados à investigação criminal, e meios uniformizados.

De igual forma, foi estabelecido, sempre que possível, contacto pessoal com os responsáveis por estes espaços ou com estabelecimentos que funcionem na zona limítrofe, de forma a permitir a sinalização de situações que possam configurar um aumento do risco.

Considerando que este tipo de atos pode configurar um crime público, nos casos em concreto foram mobilizadas equipas de investigação criminal da PSP, que fizeram diligências para recolher meios de prova, visando identificar os responsáveis, sendo o respetivo processo encaminhado para o Ministério Público.

As referidas ocorrências parecem ter sido pontuais, mantendo as forças de segurança uma atitude preventiva face a este tipo de fenómeno.”

Com os melhores cumprimentos,

O Chefe do Gabinete

Francisco André

ams